

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: JULHO DE 2017

ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

I CONGRESSO CEEN PARA LÍDERES



Pr. Robison Valadares

Agradeço aos líderes dos diversos estados que se esforçaram a participar do Congresso no DF. VOCÊS SÃO DEMAIS.

As mudanças somente acontecem quando permitimos. Essa afirmação pode parecer algo bastante primário ou mesmo ser vista como uma frase de efeito para alunos do ensino médio, mas afirmo que, por vezes, o óbvio não é percebido porque está encoberto por uma série de fatores, que não cabe aqui discutir, mas que impedem o homem de alcançar novos horizontes.

Veja como Deus queria mudar as coisas e trazer novidades com Sua obra criadora. Tudo constituiu de forma inédita: luz, águas, terras, fauna, flora, planetas,

galáxias... e, por último, Sua imagem e semelhança, o homem e sua parceira. Isso pode parecer óbvio, mas não é; alias, não foi apenas inédito, mas tudo perfeitamente delineado com padrões de acabamento que expressava excelência ao extremo, cada obra como se fosse uma pintura perfeita com suas curvas, retas, alongamentos, profundidade, cumprimento e altura.

Vejo uma obra criadora nos traços da CEEN e olho esta igreja não apenas como uma instituição religiosa, mas como um "Movimento Espiritual" perfeitamente criado para influenciar pessoas e mostrar que veio para brilhar intensamente e vem rompendo diversos obstáculos e, com uma novidade em maio/2017, o I Congresso CEEN que reuniu e uniu líderes de di-

versos estados.

Durante os momentos do Congresso foi possível notar a alegria nos olhos, a comunhão, o compartilhar de experiências diversas, unidade e o desejo de unânime que essa tão preciosa obra se torne ainda mais frutífera e levante seus voos em direção aos propósitos de Deus na terra, porque Deus tem objetivos que nos envolvem.

Em tudo o Senhor tem um propósito determinado, e entendemos o quão longe Deus deseja levar esse "Movimento Espiritual", pois estou certo que *"há tempo para todo o propósito debaixo do céu"* e o tempo da CEEN é agora.

Deus o abençoe e até 2018 com o II Congresso CEEN.

SOBRE OS CINCO MINISTÉRIOS



Pr. Italo Bruno

Eféios 4:11-13

As Escrituras nos falam sobre: Falsos mestres; falsos profetas (Mt:7:15; 2Pe 2:1) Falsos Apóstolos, falsos irmãos (2Co11:13 e

Gl 2:4) e até falsos Cristos (Mc 13:22).

Os únicos ministérios que o diabo não consegue copiar são: O Evangelista e o Pastoral, sabem porque?

Primeiro: O espírito do Anti-Cristo não confessa que Jesus veio em carne. (1Jo 4:2,3)

Segundo: O diabo não cuida de ninguém nem de mentira.

PRÓXIMOS EVENTOS:

FESTA DAS NAÇÕES

- 30 de Julho na Ceem de Planaltina-DF.

ENCONTRO COM DEUS EM PORTUGAL

- Agosto de 2017 em Porto-Portugal.

ENCONTRO COM DEUS

- 04 a 06 de Agosto em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

MÃES, NÃO SE PREOCUPEM



Elbem César (*)

"Então, dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus os exortou: "Portanto, vos afirmo: não andeis preocupados com a vossa própria vida, quanto ao que haveis de comer, nem muito menos com o vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Porquanto a vida é mais preciosa do que o alimento, e o corpo, mais importante do que as roupas. Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não possuem armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves! Quem de vós, por mais ansioso que possa estar, é capaz de prolongar, por um pouco que seja, a duração da sua vida? Considerando que vós não podeis fazer nada em relação às pequenas coisas da vida, por que vos preocupais com todas as outras?" (Lucas 12.22-26)

Que mãe não se preocupa com seus filhos? Faz parte da descrição do serviço toda mãe se preocupar se os seus estão seguros e sadios, se terão um bom emprego, estabilidade emocional, com quem vão casar e, entre as mães cristãs, se creem em Cristo - para remissão dos pecados e vida eterna - e se o terão como prioridade em suas vidas. Não é novidade, mãe que é mãe se preocupa.

E nestes dias, onde a lista de preocupações cresce consideravelmente, Cristo lhes diz: Não se

preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas (v. 22 e 23).

A preocupação, que pode ser uma ansiedade mascarada, vem do nosso medo e do desejo de estar no controle, e o único meio de vencê-la é trazê-la para a luz.

Lembre-se que a duração de nossas vidas já foi determinada pelo Senhor (Salmos 139.6). Não é algo que podemos controlar. Jesus nos afirma que por mais que nos preocupemos, nem uma hora sequer podemos acrescentar à nossa vida (v. 26). Logo, quem de vocês pode garantir que seus filhos não sofrerão acidentes? Quem de vocês pode proteger seus filhos deste mundo violento? Quem de vocês pode garantir vida eterna aos seus filhos? Atender a realidade que só o Senhor governa e garante a segurança dos seus é um passo muito importante para a santificação.

É de fato um nobre desejo querer que seus filhos vivam para o Senhor, mas, ao mesmo tempo, também querer que eles não experimentem dor é complicado. Observe o seguinte: Não existe vida sem dor para os servos do Senhor (Jó 15.20). Se você deseja que seu filho ame e obedeça nosso Pai, proclamando Cristo a todos que estão por perto, haverá de entender que

eles certamente passarão por tribulações. E isso dói, é verdade, mas não podemos pensar somente no presente (1 Pedro 4.13).

Precisamos confiar em Deus, pois Ele cuida de nós. Nosso Pai cuida de cada um de seus filhos mais do que você ou eu possa cuidar. Ainda que sejamos enviados como ovelhas entre lobos (Mateus 10.16), Deus, o Bom Pastor, nos guia no caminho correto e, se perdidos, Ele é capaz de nos trazer de volta para o caminho, durante todo o caminho. Não se preocupe. Não é bom saber que você pode confiar no Senhor?

Mãe, seu objetivo não é apenas proteger seus filhos dos perigos deste mundo caído, mas é ser instrumento nas mãos do Senhor para que seu filho se conforme a imagem de Cristo. Para tal, o Senhor certamente usará algumas aflições, sofrimentos e tribulações para imprimir o caráter de Cristo em seu filho e em você (Tiago 1.2-4).

"O Senhor não sabe apenas o que é melhor para você e seus filhos, mas Ele é o melhor para você e seus filhos em todas as circunstâncias." (Gloria Furman) Seminarista André Dantas, Igreja Presbiteriana Nacional

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

Não violarei a minha aliança nem modificarei as promessas dos meus lábios. Salmos 89:34

ESCUTE O LIVRO DE ATOS

Você quer que sua vida valha a pena. Você quer viver de tal forma que o mundo esteja feliz com a sua vida. Mas, como é que você faz isso? Como é que eu posso? Eu tenho cento e vinte respostas para esta pergunta. Cento e vinte residentes do Israel antigo. Eles eram os membros originais da igreja de Jerusalém. Pescadores, alguns;

cobradores de impostos, outros. Uma ex meretriz, e uns revolucionários convertidos.

Graças a Lucas, sabemos como foi a vida deles. Escute o livro de Atos, um ótimo livro para escutar. Escute as portas abrindo, muralhas caindo. Portões de palácios, presídios, e cortes Romanas. A divisória maciça e

com pontas de ferro entre Judeus e gentios – buft! Regras que separavam homem de mulher, senhor de escravo – buft! Atos anuncia "Deus está em ação!" Será que Deus faria conosco hoje o que ele fez com seus primeiros seguidores naquela época? Pode confiar que ele fará!

Max Lucado

NOSSA CARNE NÃO DESEJA ORAR

Nossa carne não deseja orar. Nossa natureza humana decaída se inclinará para muitas coisas, menos para

oração. Por isso precisamos ser insistentemente exortados a nos colocar de joelhos. Ouvir o que grandes ho-

mens de oração disseram a respeito disso é uma forma de receber essa exortação.

O JOIO E O TRIGO



Pr Walter Willick

. Jesus foi um grande contador de histórias. No capítulo 13 de Mateus são registradas sete parábolas sobre o REINO dos CÉUS e a forma como é entendido ou ignorado, aceito ou rejeitado pelos homens. Essas parábolas sobre o Reino mostram como ele se desenvolve, como sementes que são lançadas sobre vários tipos de corações humanos, de modo a cumprir as suas finalidades de salvação e julgamento. Jesus confirma isso citando o profeta Isaías (6:9-10), referindo-se aos que o rejeitam. Mas há uma forma de rejeição que é dissimulada, a daqueles que aparentam aceitar a mensagem do Reino, até crescem juntamente com os verdadeiros

súditos do Reino, mas no âmago são vazios, incapazes de dar frutos. Esses são comparados ao joio, o falso trigo, semeado pelo inimigo na seara do Reino. É interessante notar a forma como o Senhor da seara determina que sejam tratados; deixando-os conviver com os servos, crescendo somente na aparência, até que chegue a hora da ceifa. Aí se estabelece a diferença – o trigo apresenta as suas espigas empinadas, com grãos maduros, amarelos, na bela paisagem dourada que determina o momento da ceifa. O joio não dá frutos, só folhas que são atadas em feixes para ser queimado. Com essa parábola, Jesus está enfatizando que o Pai não tem pressa. O dia e

hora do juízo já está estabelecido na eternidade. E principalmente, que ele não se engana com a aparência. Por fora, todos os homens são iguais, mas o Senhor esquadrinha os corações e confere a forma de vida de cada um. Jesus detalhou como será feita a separação entre o joio e o trigo (v. 36-46). Os escândalos e a iniquidade serão lançados na fomalha acesa, onde haverá choro e ranger de dentes. Porém, os justos resplandecerão como o sol, no Reino do seu Pai. Moral da História: O bem e o mal vão coexistir na igreja até o dia do juízo. Nas igrejas sempre haverá crentes e incrédulos. Jamais haverá uma igreja só de “trigo”. Os incrédulos existem entre os crentes, e muitos há que se

servem da igreja como meio de promoção pessoal, de enriquecimento ilícito, e como plataforma política, exibindo o título de Evangélicos, como Judas o de discípulo. Ocorre que ele não foi excluído do colégio apostólico até que se enforcou. A igreja não tem condição de enforçar os incrédulos do seu meio; a disciplina não pode provocar confusão e racha na assembléia. O juízo pertence a Deus. Os seus anjos ceifadores estão preparados para fazer a separação e enviar o joio para o fogo e o trigo para o celeiro. A parábola da rede de pesca (47-50) dá uma clara visão de como acontecerá o juízo de Deus. No mais, como disse o apóstolo Paulo em 1 Cor. 10:12, quem está de pé, que tome cuidado para que não caia.

"DISSE-LHE JESUS: VINDE, COMEI...." (João 21.12)

Nestas palavras, o crente é chamado à intimidade santa com o Senhor Jesus. “Vinde, comei” implica participar da mesma mesa e da mesma comida. Às vezes, elas significam assentar-se lado a lado com o Senhor e reclinar a cabeça no seu ombro. É ser trazido à sala do banquete onde a bandeira de amor redentor balança. “Vinde, comei” nos dá a visão da união com o Senhor Jesus, por que a única comida com a qual podemos nos banquetear, ao comer com Jesus, é Ele mesmo. Oh! que união profunda!

É uma profundidade que a

mente não pode imaginar, esta de nos alimentarmos de Jesus. “Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele” (João 6.56). “Vinde, comei” também é um convite para desfrutarmos de comunhão com os santos.

Os crentes diferem em vários pontos, mas todos eles têm o mesmo apetite espiritual. Se não podemos ter os mesmos sentimentos, podemos nos alimentar do mesmo pão da vida enviado do céu. Na mesa de comunhão com Jesus, somos um único pão e um único cálice. Enquanto o cálice

de amor passa pelos irmãos, empenhamos nosso amor e unidade uns aos outros com sinceridade. Aproxime-se de Jesus, e você se perceberá cada vez mais unido a todos os que são sustentados pelo mesmo maná celestial.

Se fôssemos mais íntimos de Jesus, seríamos mais próximos uns dos outros. Também vemos nestas palavras a fonte de vigor de todo crente. Olhar para Cristo significa viver; mas também para ganhar poder para servir a Cristo, é preciso vir e comer. Trabalhamos sob grande fraqueza desnecessária, porque negligenciamos

este preceito de nosso Senhor.

Nenhum de nós precisa se submeter a uma dieta de baixas calorias; pelo contrário, devemos nos alimentar da gordura e do tutano da Palavra, para que assim acumulemos forças e empreguemos todo poder, em seu pleno vigor, no serviço do Senhor. Portanto, se você deseja intimidade com Jesus, união com Ele, amor por seu povo e vigor dele, venha e coma com Ele, pela fé.

Fonte: Devocional Charles Spurgeon

TRÊS PERGUNTAS

Há alguns anos atrás, três perguntas sacudiram o mundo.

1) Se você fosse um Cristão Alemão durante a Segunda Guerra Mundial, você teria sido opositor a Hitler?

2) Se você tivesse vivido no Sul dos Estados Unidos durante os conflitos sobre direitos civis, você

teria sido opositor ao racismo?

3) Quando seus netos descobrirem que você viveu num período em que bilhões de pessoas eram pobres e famintas, como será que eles julgarão a sua reação?

Eu não me incomodava com as primeiras duas perguntas. Aqueles dias

já foram e as escolhas não eram minhas. Mas a terceira pergunta me deixava sem sono. Como seria se sacudíssemos o nosso mundo com esperança?

Como seria se infiltrássemos os quatro cantos com o amor e a vida de Deus? Como seria se seguíssemos o exemplo da igreja de Jerusalém?

Esta pequena seita expandiu para se tornar uma força de mudança mundial. Como seria se vivíssemos as nossas vidas por esta oração: Faça de novo, Jesus. Faça de novo.

Esta é a pergunta que precisamos responder.

Max Lucado

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE JOHN TRAPP

- Prazer, lucro e exaltação constituem a trindade do mundo.
- Não é pecado ficar irado, mas o difícil é não pecar quando estamos irados.
- Heresia é lepra mental.
- A infidelidade é a mãe da apostasia.
- Desespero é a obra-prima de satanás.

CURTAS

VOCÊ TEM SIDO SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO?

Vida com Deus precede testemunho no mundo. Se não formos humildes de espírito, se não chorarmos pelos nossos pecados, se não formos puros de coração, se não formos mansos, misericordiosos e pacificadores, não poderemos ser sal nem luz. Não podemos demonstrar o que não somos. Primeiro precisamos ter vida com Deus para depois termos vida para Deus. Você tem sido sal da terra e luz do mundo?

Tem influenciado as pessoas de forma particular e também de forma pública? Tem revelado o caráter de Cristo em suas palavras e ações? É tempo de entendermos quem somos para cumprirmos com entusiasmo nossa vocação no mundo!

Pr Hernandes Dias Lopes

PRECISAMOS DESESPERADAMENTE DE UM AVIVAMENTO

Há uma preocupante mornidão e apatia em muitos crentes. Há uma falta de fervor no meio do povo de Deus.

Falta quebrantamento e arrependimento genuíno.

Falta choro pelo pecado e sede de santidade. Falta apego à palavra e gosto pela oração. Falta de amor pelos perdidos e comunhão fraternal.

Falta entusiasmo e alegria no Senhor. Precisamos de um novo alento, de uma visita extraordinária de Deus. Precisamos de avivamento!

Pr Hernandes Dias Lopes

O QUE FOI QUE VOCÊ FEZ?

**Teóloga Leila Olivier**

Gênesis: 4. 10. Disse o Senhor: "O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando. 11. Agora amaldiçoado é você pela terra, que abriu a boca para receber da sua mão o sangue do seu irmão. 12. Quando você cultivar a terra, esta não lhe dará mais da sua força. Você será um fugitivo errante pelo mundo". - NVI

Muitos textos bíblicos nos apresentam uma "rispidez paradoxal" à Graça Divina. Este texto é um deles. O Senhor acusa Caim incisivamente, sem rodeios. Até mesmo os inimigos do primeiro assassino se tornaram instrumentos indiretos de proteção a sua vida terrena, para que uma condenação a vida, se perpetuasse por muitos mais anos. Por temor da vingança de Deus, os inimigos de Caim acabavam por preservá-lo à vida.

Ele estava amaldiçoado. A terra o amaldiçoou. Ele não colhia, não prosperava. A terra negava-lhe o fruto. Ele era agricultor, como viveria assim? Caim é o tipo do murmurador que não vê erro em si. Observe: O próprio Senhor o orientou sobre dominar as intenções de seu cora-

ção, mas ele não mudou.

Todos erram exceto ele. Todos são culpados, menos ele. A transferência de culpa impede a geração do fruto do arrependimento. Logo, conjecturando, a culpa era da terra que o amaldiçoou na colheita, ou do seu irmão que era o mais "exibido" em ofertar a primícias das ovelhas e a gordura, ou até mesmo, a culpa era de Deus, que sempre preferiu Abel?

Estas transferências de culpa são as mais naturais nas pessoas que não percebem que estão sendo privadas de colher o fruto da terra, por falta de reconhecer a si mesmas, como as únicas culpadas, as únicas responsáveis por isso ou por aquilo... Não foi por que o irmão disse isso ou não disse aquilo que eu... foi meu marido... foi a mulher que tu me deste... foi a serpente... NÃO!!! Fui EU!

A nossa negação do que realmente somos, nunca nos permitirá chegar a ser o que Deus quer que sejamos. Reconhecer a "mea culpa" é o primeiro passo! Era a pregação de João Batista, era o que Jesus pregava.

Ser humilde, nada mais é que reconhecer o seu lugar. Deus exalta o

humilde e abate o orgulhoso. Não deve ser agradável ter Deus como oponente. Caim experimentou isto. O sinal para preservar-lhe a vida, aumentou o tempo da sua condenação. Imagine que cada vez que Caim reclamava de seu sofrimento de ser rejeitado pelo Altíssimo, subia em seu coração o ciúme do irmão Abel. O Criador, que sonda aos corações, olhava para a terra e ouvia o clamor do sangue de Abel. Oposição ao orgulhoso, exaltação ao que foi humilde.

Se Caim tivesse assumido a culpa, teria condições de se arrepender da intenção de matar e não o teria feito. O fruto do arrependimento seria uma vida abençoada pela terra que ele mesmo cuidava. Uma família completa. Uma boa reputação. O Todo-Poderoso em aceitação.

Ao oferecermos a Deus o fruto do arrependimento, assumimos nossa responsabilidade na condução da nossa história. Se somos responsáveis nesta condução, Ele vem conosco e toma a direção dela. Precisamos nos lembrar que Ele está a nosso favor, e não contra nós, até a consumação dos séculos. Mt 28:19.